



AEBBVA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA BAIXA DA BANHEIRA
E VALE DA AMOREIRA



Diversidades, língua(s) e inclusão: desafios a enfrentar nos próximos anos

***Estará a escola a construir pontes de inclusão?
O papel da disciplina de PLNM***

Ana Josefa Cardoso

Agrupamento de Escolas Baixa da Banheira, Vale da Amoreira, Moita

05-11-2024



A screenshot of a news article from the Portuguese newspaper 'Jornal Público'. The page features a red 'P' logo in the top left corner. A navigation bar contains the following categories: SOCIEDADE, EDUCAÇÃO, SAÚDE, JUSTIÇA, MEDIA, FLORESTAS, PÚBLICO NA ESCOLA, and MAIS with a dropdown arrow. The article is categorized under 'EDUCAÇÃO'. The main headline reads: 'Número de alunos migrantes aumentou 160% em cinco anos. São hoje 140 mil'. The sub-headline states: 'Desde 2018, as escolas receberam mais 90 mil alunos estrangeiros, que representam já 14% dos estudantes do básico e secundário. “Um problema bom” para o qual o Governo diz ter um plano “em breve”.' The author is identified as 'Cristiana Faria Moreira' and the publication date is '10 de Setembro de 2024, 19:54'.

P SOCIEDADE EDUCAÇÃO SAÚDE JUSTIÇA MEDIA FLORESTAS PÚBLICO NA ESCOLA MAIS ▾

EDUCAÇÃO

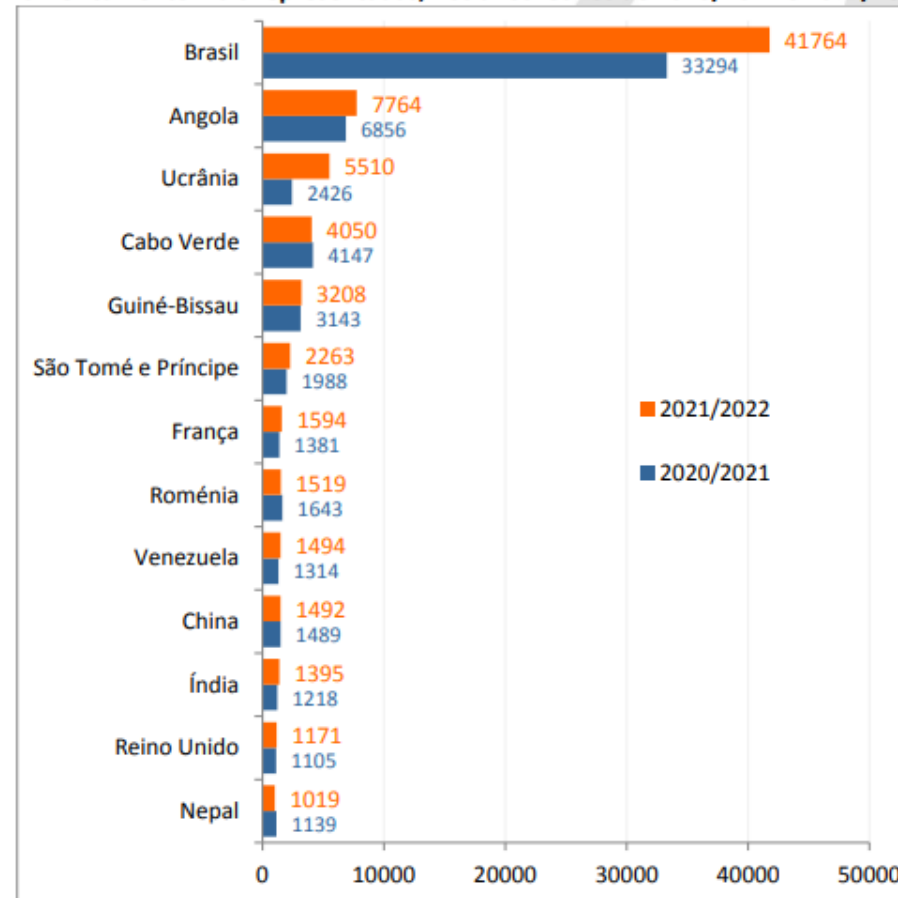
Número de alunos migrantes aumentou 160% em cinco anos. São hoje 140 mil

Desde 2018, as escolas receberam mais 90 mil alunos estrangeiros, que representam já 14% dos estudantes do básico e secundário. “Um problema bom” para o qual o Governo diz ter um plano “em breve”.

Cristiana Faria Moreira
10 de Setembro de 2024, 19:54

<https://www.publico.pt/2024/09/10/sociedade/noticia/numero-alunos-migrantes-aumentou-160-cinco-anos-sao-hoje-140-mil-2103640>

Gráfico 5.12. Alunos matriculados no ensino básico e secundário, segundo as quinze nacionalidades numericamente mais representadas, nos anos letivos de 2020/2021 e 2021/2022



Fonte: DGEEC, DSEE/DEEBS (sistematização da autora. Apoio na atualização dos dados por Rita Monteiro do OM).

Oliveira, C. R. (2023), Alunos estrangeiros no sistema escolar português. In *Relatório dos Indicadores de Integração de Imigrantes 2023*. Coleção Imigração em Números. Observatório das Migrações, pp. 108.

Quadro 5.5. Alunos de nacionalidade estrangeira que transitaram/concluíram o Ensino Básico e Secundário, por principais nacionalidades, anos letivos de 2020/2021 e 2021/2022 (Portugal Continental)

Principais nacionalidades	Taxa de transição 2020/2021 (%)	Taxa de transição 2021/2022 (%)	Diferença face ao total de estrangeiros 2021/2022 (pontos percentuais)	Diferença face aos portugueses 2021/2022 (pontos percentuais)
União Europeia	91,9	92,6	+4,5	-3,3
Itália	94,2	94,5	+6,4	-1,4
França	92,0	94,5	+6,4	-1,4
Alemanha	94,5	92,2	+4,1	-3,6
Países Baixos	90,4	92,2	+4,1	-3,6
Espanha	92,7	91,3	+3,2	-4,5
Roménia	90,5	91,0	+2,9	-4,9
Bulgária	85,1	86,8	-1,3	-9,0
Europa de Leste	94,4	89,7	+1,6	-6,1
Rússia	96,7	94,6	+6,5	-1,2
Moldávia	93,8	94,8	+6,7	-1,1
Ucrânia	94,6	88,4	+0,3	-7,5
Outros Países Europa	92,7	94,1	+6,0	-1,7
Suíça	96,9	97,5	+9,4	+1,6
Reino Unido*	90,2	92,1	+4,0	-3,7
África	87,0	86,8	-1,3	-9,0
Moçambique	90,9	90,7	+2,6	-5,2
Angola	88,0	87,8	-0,3	-8,1
S. Tomé Príncipe	87,6	86,9	-1,2	-8,9
Guiné-Bissau	85,5	85,7	-2,4	-10,2
Cabo Verde	86,3	85,6	-2,5	-10,2
América do Sul	91,0	87,7	-0,4	-8,2
Venezuela	95,4	93,1	+5,0	-2,8
Brasil	90,8	87,5	-0,6	-8,3
América do Norte	92,4	92,1	+4,0	-3,8
Estados Unidos da América	91,2	91,1	+3,0	-4,8
Outros Países América	93,2	90,0	+1,9	-5,9
Ásia	84,6	85,4	-2,7	-10,5
China	93,6	93,6	+5,5	-2,2
Nepal	83,6	85,9	-2,2	-10,0
Índia	80,2	84,6	-3,5	-11,3
Bangladesh	80,4	81,7	-6,4	-14,1
Paquistão	72,5	76,6	-11,5	-19,2
Oceânia	91,7	100,0	+11,9	+4,1
Total estrangeiros	89,8	88,1	0,0	-7,8
Portugueses	95,5	95,9	+7,8	0,0

Fonte: DGEEC, DSEE/DEEBS (sistematização da autora. Apoio na atualização dos dados por Rita Monteiro do OM).

Nota: * Considera-se o Reino Unido já no grupo de países "outros europeus" (saída da UE a 31 de dezembro de 2020).

Oliveira, C. R. (2023),
Alunos estrangeiros no
sistema escolar português.
In, *Relatório dos
Indicadores de Integração
de Imigrantes 2023*.
Coleção Imigração em
Números. Observatório das
Migrações, pp. 112.

A escola pode ser local privilegiado de interação cultural. Ela deve estar ao serviço da diversidade cultural e linguística e ser um espaço dinâmico onde **todos têm lugar** e se sentem acolhidos.

A interculturalidade nas escolas ensina a aceitar e a valorizar as diferenças, fomenta a comunicação, a aprendizagem e a partilha numa relação de reciprocidade e de troca.

Conhecer melhor o outro e a sua cultura é uma forma saudável de combater o preconceito e promover a cidadania e a inclusão.

A escola deve **normalizar as práticas interculturais** no seu quotidiano.

A Escola deve ser *hospitaleira*. E será que está preparada para sê-lo?

“Aquele que chega, nas regras da verdadeira hospitalidade, não é somente o que fala a nossa língua, em todos os sentidos do termo e em todas as suas possíveis extensões.”

Derrida,2003, citado por Mantoan,2022

A barreira linguística

“Além de ser um elemento de identidade, a língua de um país é um instrumento essencial no processo de acolhimento de um migrante, já que interfere em todas as esferas nas quais este começará a participar: social, económica, laboral, educativa, etc. O sentimento identitário enraizado na língua significa que, em certas ocasiões, não se permite às pessoas que chegam ao país anfitrião participar nas referidas esferas caso não dominem a sua língua veicular, o que constitui uma barreira significativa à integração.”

Guia para a Inclusão Linguística de Migrantes, 2022, pp20.

A disciplina de Português Língua Não Materna surge como uma resposta, que nem sempre é colocada em prática da forma mais profícua.

A escola deve ser um espaço de inclusão e transformação social e não um espaço de exclusão e reprodução de desigualdades.

EDUCAÇÃO 13 julho 2024 às 18h00 Leitura: 9 min

Alunos migrantes: falhas no ensino de Português atrasam conclusão de cursos

Não surgiram novidades no 'ranking' das escolas elaborado na sequência dos resultados dos exames nacionais: voltou a ser liderado por colégios privados, com o Efanor, em Matosinhos, à frente. Dados mostram que há uma baixa taxa de conclusão dos cursos do Secundário, no tempo esperado, por parte dos alunos migrantes.

DN

Cynthia Valente



O português de todos

O português de cada um

O português da escola

O Português Língua Não Materna

Quem são os alunos de PLNМ?

Aiza – Nasceu na Suécia, mas é de origem paquistanesa. Sabe falar 5 línguas (urdu, hindi, sueco, inglês, coreano). Só não sabe escrever hindi.

Saridjo – Nasceu na Guiné-Bissau. Fala fluentemente 3 línguas: manjaco, fula e crioulo da Guiné. Foi escolarizado em português, mas apresenta dificuldades no português falado e escrito.

Márcia – Nasceu em Cabo Verde. A sua língua materna é o cabo-verdiano. Foi escolarizada em português, mas apresenta dificuldades no português falado e escrito.

Liane – É portuguesa, a sua língua materna é o português, mas foi escolarizada em inglês porque viveu em Inglaterra desde os 3 anos.

O papel da disciplina de PLN

- Ajudar o aluno a desenvolver competências linguísticas que lhe permitam comunicar e interagir no meio escolar e no quotidiano.
- Adequar as aprendizagens ao nível de proficiência linguístico do aluno.
- Promover a aprendizagem do português sem ignorar ou minimizar as línguas maternas do aluno.
- Desenvolver a língua de escolarização como apoio a outras áreas curriculares.
- Promover o diálogo intercultural e incentivar os alunos a aprender e a ensinar.
- Promover a inclusão e a participação do aluno na vida da escola.

Criar pontes, esclarecer diferenças e avançar

① gato | comen | o passaro |

_s _? ^{e.d}

बीली | ने चिडीया खाई |

_s _p _v ^{e.D}

Que desafios enfrentam nas nossas escolas?

- Formar o pessoal docente e não docente.
- Normalizar as práticas interculturais.
- Rentabilizar os recursos humanos e materiais.
- Tornar a inclusão uma tarefa da responsabilidade de toda a comunidade escolar e não apenas do professor de PLN/M.
- Promover o trabalho em equipa com o enfoque nas necessidades dos alunos.
- Ter a família como parceiro.

Guia

para a inclusão linguística
de migrantes



includEd Social cohesion and Inclusion:
Developing the Educational possibilities
of the European Multilingual Heritage

 Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+
da União Europeia



INCLUSÃO DE ALUNOS MIGRANTES EM MEIO EDUCATIVO



 REPÚBLICA
PORTUGUESA
EDUCAÇÃO



“Aprender outra língua não é só aprender palavras diferentes para as mesmas coisas, mas aprender outra forma de pensar nas coisas.”

Flora Lewis